

IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE TRAQUEIA PULMONAR EM DIFERENTES ESPÉCIES DE SERPENTES ENCONTRADAS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Camila Machado Fabiano

Orientadora: Profa. Ana Paula Grabner

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

Durante a execução de trabalhos práticos de anatomia de serpentes, os pesquisadores sempre encontram como empecilho a falta de bibliografia adequada para o desenvolvimento de projetos (GOMES et al., 1989). A maioria das serpentes possuem apenas um pulmão funcional, sendo que o pulmão pertencente ao lado esquerdo geralmente aparece de forma vestigial ou mesmo ausente. Dentre as espécies de serpentes mais primitivas, como no caso dos boídeos, ambos os pulmões estão presentes, porém o esquerdo ainda é menor. Os pulmões das serpentes estão divididos em duas porções, sendo o primeiro terço até a metade dele a parte funcional. A porção caudal é relativamente avascular como um saco, muito semelhante ao saco aéreo das aves (MADER et al., 2006). Devido a não possuírem diafragma, coração e pulmões, não estão separados dos outros órgãos internos, sendo assim todos os componentes se abrigam numa mesma cavidade, chamada de cavidade celomática. A traqueia é composta de anéis cartilagosos incompletos, sendo que em algumas espécies de viperídeos e colubrídeos, o pulmão se estende cranialmente e dorsalmente a traqueia, formando a traqueia-pulmonar (CUBAS et al., 2007). O objetivo deste trabalho é a elucidação dos componentes do aparelho respiratório das serpentes, dando foco na presença ou não de traqueia pulmonar. O trabalho visa descrever sua topografia e demais características que poderão apresentar diferenças entre as espécies estudadas. O trabalho foi desenvolvido no *campus* São José dos Campos – Dutra da Universidade Paulista (UNIP), Laboratório de Anatomia, utilizando cadáveres de serpentes obtidos por meio de doação de clínicas particulares, onde os

animais foram recebidos já em óbito, todos eles resgatados de vida livre, totalizando 10 animais. Dessa forma, nenhum animal foi abatido para este estudo. Adicionalmente, vários deles se apresentavam em mau estado de conservação, devido a fraturas, lesões, decapitação e ao mau armazenamento após o óbito. O trabalho visou a dissecação macroscópica, registrando por meio de fotografia e realizando comparações entre os exemplares e o que foi encontrado em literatura. Após o processo de formolização, dissecação e registro por meio de fotografia, pôde-se obter o registro e comparação dos componentes do sistema respiratório. Durante a dissecação pudemos observar características distintas entre as espécies utilizadas, sendo que 3 exemplares possuíam a traqueia pulmonar (*C. Durissus*, *B. jararaca*, *S. turgidus*), e as demais não, além disso, conseguimos visualizar a presença de apenas um pulmão funcional nas espécies trabalhadas. A descrição e documentação morfológica da presença de traqueia pulmonar no exemplar de *Sibynomorphus turgidus* foi inédita, de acordo com a literatura consultada. Desta forma, as informações obtidas durante a pesquisa certamente serão de grande contribuição para futuros trabalhos a respeito da anatomia e fisiologia do sistema respiratório das serpentes, permitindo futura correlação dessas características à resposta clínica destes animais frente a enfermidades respiratórias.